

# Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



## DISCIPLINAS OLÍMPICAS

### | Ginástica de Trampolins – ELITES \_ Rankings Nacionais | 2015 |

#### I. Notas prévias

A melhoria técnica na Ginástica depende de diversos fatores, entre os quais a exigência e rigor que possamos criar na preparação dos ginastas (treino) e na própria competição.

Com esta perspetiva a Ginástica de Trampolins lança na presente época 2014-2015, a título experimental, um conjunto de “medidas técnicas” que se espera poderem contribuir para a evolução dos nossos ginastas Elites, privilegiando os que realizam os seus exercícios com padrões técnicos de elevada qualidade.

#### II. Objetivos

- 1) Criar estímulos acrescidos aos ginastas para que, ao longo da época, aumentem a exigência na realização dos seus exercícios;
- 2) Privilegiar os ginastas que realizam os seus exercícios com índice técnico superior;
- 3) Promover uma competição “extra” entre os ginastas Elites;
- 4) Melhorar o nível técnico das competições nacionais.

#### III. Rankings

Assim, são estabelecidos **Rankings Nacionais para os ginastas Elites**, por escalão etário e género (juniores e seniores) na especialidade de Trampolim Individual, em quatro variáveis qualitativas:

- **GERAL**, que escalona os ginastas, em função da nota final (pontuação total);
- **EXECUÇÃO**, que ordena os ginastas, apenas com base nas notas de execução;
- **TOF**, que considera tempos de voo das séries;
- **CENTRO DA LONA**, que determina as séries com melhor índice de realização no retângulo central da lona.

Para efeitos dos rankings são consideradas as quatro competições de âmbito nacional:

- . Torneio José António Marques
- . Prova Qualificativa
- . Campeonato Nacional
- . Taça de Portugal



# Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

## RANKING GMV (Ginasta Mais Valioso)

- a. O **Ranking GMV** é estabelecido com base nas **NOTAS FINAIS** (pontuação total) obtidas nas quatro competições nacionais;
- b. A ponderação a considerar para cada uma das competições nacionais é a seguinte:

Torneio José António Marques	1	Prova Qualificativa	1	Campeonato Nacional	1	Taça de Portugal	1
------------------------------	---	---------------------	---	---------------------	---	------------------	---

- c. Das quatro competições são contabilizadas as três melhores;
- d. Para efeitos de contabilização do ranking são consideradas apenas as séries das Preliminares (F1 e F2);
- e. Em caso de igualdade pontual no ranking final, são considerados seguintes fatores de desempate:
- Ginasta que tenha obtido melhores notas finais (F1 + F2) em mais competições;
  - Ginasta que tenha obtido a melhor nota final (F1 + F2) numa das quatro competições.

## RANKING GME (Ginasta Melhor Executante)

- a. O **Ranking GME** é estabelecido com base nas **NOTAS DE EXECUÇÃO** (pontuação apenas da Execução) obtidas nas quatro competições nacionais;
- b. Para ser considerada a Nota de Execução da série F2, o ginasta tem que cumprir os valores mínimos de dificuldade (igual ou superior) exigidos para o escalão/categoria Elite em que compete. A saber:

	Femininos	Masculinos
Juniores	≥ 7,00	≥ 10,00
Seniores	≥ 10,00	≥ 12,00

- c. A ponderação a considerar para cada uma das competições nacionais é a seguinte:

Torneio José António Marques	1	Prova Qualificativa	1	Campeonato Nacional	1	Taça de Portugal	1
------------------------------	---	---------------------	---	---------------------	---	------------------	---

- d. Das quatro competições são contabilizadas as três melhores;
- e. Para efeitos de contabilização do ranking são consideradas apenas as séries das Preliminares (F1 e F2);
- f. Em caso de igualdade pontual no ranking final, são considerados seguintes fatores de desempate:
- Ginasta que tenha obtido melhores notas de execução (F1 + F2) em mais competições;
  - Ginasta que tenha obtido a melhor nota de execução (F1 + F2) numa das quatro competições.

# Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

## RANKING GMTOF (Ginasta com Melhor TOF)

- a. O Ranking GMTOF é estabelecido com base nas NOTAS TOF (tempo de voo) obtidas nas quatro competições nacionais;
- b. A ponderação a considerar para cada uma das competições nacionais é a seguinte:

Torneio José António Marques	1	Prova Qualificativa	1	Campeonato Nacional	1	Taça de Portugal	1
------------------------------	---	---------------------	---	---------------------	---	------------------	---

- c. Das quatro competições são contabilizadas as três melhores;
- d. Para efeitos de contabilização do ranking são consideradas apenas as séries das Preliminares (F1 e F2);
- e. Em caso de igualdade pontual no ranking final, são considerados seguintes fatores de desempate:
- Ginasta que tenha obtido melhores notas de TOF (F1 + F2) em mais competições;
  - Ginasta que tenha obtido a melhor de TOF (F1 + F2) numa das quatro competições.

## RANKING GMCL (Ginasta com Mais Elementos no Centro da Lona)

- a. Este Ranking procura valorizar os ginastas que realizem as suas séries no centro da lona (retângulo central);
- b. Para este Ranking apenas são consideradas as séries completas, contabilizando-se para o efeito o salto final;
- c. São contabilizados os elementos realizados no centro da lona (retângulo central), com pontuação máxima de 11 (10 elementos + salto final/receção);
- d. O Ranking GMCL é estabelecido com base na realização das séries no CENTRO DA LONA obtidas nas quatro competições nacionais;
- e. A ponderação a considerar para cada uma das competições nacionais é a seguinte:

Torneio José António Marques	1	Prova Qualificativa	1	Campeonato Nacional	1	Taça de Portugal	1
------------------------------	---	---------------------	---	---------------------	---	------------------	---

- f. Das quatro competições são contabilizadas as três melhores;
- g. Para efeitos de contabilização do ranking são consideradas apenas as séries das Preliminares (F1 e F2);
- h. Em caso de igualdade pontual no ranking final, são considerados seguintes fatores de desempate:
- Ginasta que tenha obtido melhores notas neste parâmetro qualitativo em mais competições;
  - Ginasta que tenha obtido a melhor nota neste parâmetro qualitativo numa das quatro competições.

## IV. Prémios

Para cada Ranking, por escalão e género, são atribuídos prémios a definir.



# Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

## V. Casos omissos

Quaisquer casos omissos do presente documento são decididos pela Direção da FGP, sob proposta da Direção Técnica Nacional.

| FGP | Ginástica de Trampolins | 12 janeiro 2015 |

